



VII SINGEP

Simposio Internacional de Gest3o de Projetos, Inova3o e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317-8302

GEST3O DE EMPRESAS FAMILIARES: UM ESTUDO DE CASO

ALEXANDRE LEME SANCHES
FATEC BP

MARCOS ANTONIO MAIA DE OLIVEIRA
Faculdade de Tecnologia Fatec Bragan3a Paulista

DANIEL NERY DOS SANTOS
Faculdade de Tecnologia de Guarulhos



GESTÃO DE EMPRESAS FAMILIARES: UM ESTUDO DE CASO

O presente artigo trata da gestão de empresas familiares, as empresas familiares no Brasil vêm crescendo no mercado de trabalho e proporcionam muitas vagas de emprego, porém ao mesmo tempo em que se abrem muitas empresas outras acabam fechando as portas devido à má gestão. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é analisar as diversas formas de sucessão empresarial e assim ter argumentos para decidir para o caso em questão. **Metodologia:**

Gráfico 1 - A empresa é familiar?

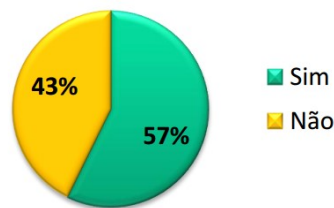
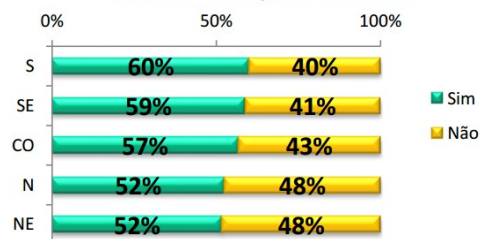


Gráfico 2 - A empresa é familiar?



Na visão de Severino (2007), é uma pesquisa que se concentra no estudo de um caso particular, onde a coleta de dados e sua análise são semelhantes à de uma pesquisa de campo. O caso escolhido para pesquisa deve ser significativo e bem representativo de forma a ser adequado a fundamentar uma generalização para situações análogas que permitam interferências. **Fundamentação Teórica:** A sucessão familiar: “é importante que a análise para o processo sucessório seja real porque, muitas vezes, o executivo força a barra em suas avaliações e procura auto enganar-se, afirmando que seus herdeiros naturais são os melhores executivos que a empresa poderá ter em seu quadro de comando”. A sucessão Profissional: “empresa com administração familiar que passa a ser administrada por profissionais contratados”. **Resultados e Análises:** Devido à crise estabelecida nos últimos anos a empresa em seu momento de sucessão familiar vem passando talvez pelo seu pior momento de crise financeira dentro dos anos de existência, devido a este fato, algumas das áreas abordadas no artigo são áreas que estão ficando no esquecimento pela administração da empresa, com isso os resultados dentro da organização não são dos melhores. A falta de gestão e organização interna na fábrica acaba gerando alguns prejuízos com retrabalhos que poderiam ser evitados se alguém fosse o responsável específico pelo setor, além de outros problemas falta de qualidade de componentes que surgem conforme os projetos que passam, em consequência dos maus resultados internos os problemas começam a chegar aos clientes, com atrasos na entrega, demora no atendimento de assistência técnica e aumento nos custos. Em consequência destes fatos, a empresa além de perder o engajamento dos colaboradores que nela estão, acabam se prejudicando no mercado de atuação com clientes insatisfeitos e que em projetos futuros iram buscar alternativas para a aquisição dos equipamentos que a empresa oferece.

Referências: MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração 2 Ed. São Paulo: Atlas, 2012. CRAINER, S. Grandes Pensadores da Administração; tradução Priscila Martins Celeste. São Paulo: Futura, 2000. CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos 2Ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2004. FARIA, J. C. Administração: Introdução ao estudo 3Ed. São Paulo: Pioneiras, 1997.